

VESTIBULAR

EAD



UAB/UFMSM

2022

Prova de Redação

COPERVES

Leia os textos que seguem:

Conceituar o termo cultura não é uma tarefa simples, tanto que a maioria dos pesquisadores que se debruçou sobre esse termo, o concebeu a partir de sua visão e experiência com o mundo. Por exemplo, na concepção de Stuart Hall “a cultura é concebida como tudo aquilo que é representado, ou seja, a nossa fala, nossa maneira de se vestir e nossos hábitos e costumes — gosto musical, gastronômico...”. Mas o conceito de cultura não se esgota aí. A pesquisadora Lúcia Santaella, professora da PUC de São Paulo, define cultura a partir de duas óticas: erudita e popular. A erudita é a cultura referenciada pelas classes cultas e a popular é a praticada pelas classes subalternas. Até certo ponto, essa visão de cultura ainda prevalece nos dias de hoje. Porém, com menor força, devido ao avanço da tecnologia e do aparecimento da web, que dissolveu essas fronteiras, possibilitando que — quase — todos tivessem acesso a certos produtos culturais ditos “refinados”, que até então eram privilégios das classes letradas, como as obras de Da Vinci e de Van Gogh. A cultura, tal como considera Stuart Hall, é o elemento principal na constituição da identidade/sujeito, que é o que faz uma comunidade, seja local ou global, ser coesa e ter valor de distinção no mundo.

Fonte: **A importância da cultura em nossa vida.**

Disponível em: <https://www.sabra.org.br/site/a-importancia-da-cultura-na-nossa-vida/> Acesso em 23 de junho de 2022. (Adaptado)

“O acesso à cultura potencializa a aprendizagem. Ela nos transporta desse lugar que estamos acostumados, seja ele qual for”, afirma Andreia Mendes – professora de Psicologia na Escola de Ciências da Saúde e da Vida e de Pedagogia na Escola de Humanidades e pesquisadora da PUCRS. Ricardo Barberena, professor da Escola de Humanidades, relembra uma frase marcante de Fernanda Montenegro, a dama do teatro. “Durante a entrega do Mérito cultural, ela negou esses dois campos como complementares, que estão lado a lado. Na verdade, temos que colocar um acento: 'cultura é educação'”. Quanto mais se lê, visita museus, ouve músicas, transita no mundo da cultura, maior a potência e a capacidade de significação dentro desse grande enredo de existência que é a vida, afirma o professor. “Estudantes que estão instrumentalizados para trazer a cultura dentro da sua rotina, com diferentes históricos, formam uma força muito importante dentro dos grandes desafios e metodologias da educação. Isso aumenta a capacidade de criar interpretações e validações, de comparar o mundo. Trabalhar com cultura é trabalhar com a alteridade – a desproporção da vida – e ir em relação ao outro: outros hábitos, outra dança, outra forma de apreciar”, destaca.

Fonte: **Cultura é educação, e a educação é a transformação do conhecimento.**

Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/cultura-e-educacao-e-a-educacao-e-a-transformacao-do-conhecimento/> Acesso em 29 de junho de 2022. (Adaptado)

Uma pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revela que entre 2014 a 2018, o percentual de trabalhadores na área cultural com carteira assinada caiu de 45% para 34%, e a informalidade cresceu praticamente na mesma medida. Os dados mostram que o total dos valores investidos em cultura até cresce ao longo dos anos, mas abaixo dos índices de inflação. Pior: ao mesmo tempo, a participação do setor dentro dos orçamentos públicos diminui. A pesquisa também revela que a população de baixa renda, a população jovem, as pessoas negras e, de modo geral, as que residem em locais menos privilegiados, são as que mais perdem com isso, afirma Jefferson Mariano, analista socioeconômico do IBGE. Além disso, mais de um terço das crianças e adolescentes até 14 anos também não têm acesso a esse tipo de lazer cultural. A diretora e representante da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noletto, pontua que, “além de fundamental para o desenvolvimento de crianças e jovens, a cultura é importante para toda a sociedade.”

Fonte: Pesquisa do IBGE mostra como é desigual o acesso à cultura e ao lazer.

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/12/10/pesquisa-do-ibge-mostra-como-e-desigual-o-acesso-a-cultura-e-ao-lazer.ghtml>. Acesso em 20 de junho de 2022. (Adaptado)

“Bebida é água
Comida é pasto
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida
A gente quer comida, diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída para qualquer parte

A gente não quer só comida
A gente quer bebida, diversão, balé
A gente não quer só comida
A gente quer a vida como a vida quer

Bebida é água
Comida é pasto
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
[...]

A gente não quer só dinheiro
A gente quer dinheiro e felicidade
A gente não quer só dinheiro
A gente quer inteiro e não pela metade.

Fonte: **Canção Comida**. Letra de Arnaldo Antunes; Marcelo Fromer e Sérgio Britto.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/titas/91453/> Acesso em 27 de junho de 2022. (Adaptado)

Com base nas reflexões apresentadas nos textos e no seu conhecimento prévio, elabore um **Artigo de Opinião** apresentando o seu ponto de vista sobre **a cultura como instrumento de transformação social**. Delimite a sua posição a partir de argumentos que revelem o seu olhar crítico sobre o tema. Seu texto deve ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, incluindo o título. Faça uso da norma padrão da língua portuguesa.

RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO